

O bicho-papão comilão

Era uma vez um bichinho
que era muito comilão.
Comia o que via a frente,
não negava nada não.

Ele apareceu do nada!
Veio da imaginação.
Era corcunda e olhudo,
tinha um enorme narigão!

Comia o que via à frente,
não queria nem saber.
Com sua fome interminável,
só pensava em comer!

Se ele estava na rua,
muita coisa ele comia.
Comia o banco da praça,
a placa da padaria!

Um dia, eu me recordo,
comeu um gato malhado,
um sapo que estava pulando
e um cachorro cansado.

Comeu também a lixeira
que estava na calçada.
Depois comeu uma moto
que estava estacionada.

Fazia um estranho barulho,
toda vez que ele comia:
Nhoc-crok, crok-nhoc!
É o barulhão que fazia!

Ele não comia gente...
isso não comia não!
De gente ele não gostava,
pois lhe dava indigestão!

Um dia entrou numa escola
e causou grande pavor:
comeu os brinquedos do parque
e o carro do diretor!

Depois entrou no zoológico
e foi uma confusão:
comeu a hiena que ria,
dois macacos e um leão!

Mas que bicho olho grande
e também mal educado!
Foi andando sempre em frente
e entrou num supermercado.

Deu um enorme prejuízo,
pois comeu uma geladeira.
Comeu mais de mil produtos
e uma enorme prateleira!!!

Mas o que é bom dura pouco.
Vocês agora vão ver
que quem faz o que não deve,
de algum jeito vai sofrer!

De repente, esse bicho,
comeu uma formiguinha
que dentro da sua barriga
fazia a maior cosquinha!!!

Vocês então não imaginam,
o que nem ele sabia:
podia comer quase tudo,
mas tinha uma só alergia!

Era alérgico a formigas!
Ele nem desconfiou.
E por causa da alergia,
ele inchou, inchou, inchou...

Inchou tanto, o tal guloso,
que explodiu num barulhão!!!
Buum!
E assim sumiu da história.
Tive pena do bichão!

Mas é assim que acontece
com quem é tão comilão...
acaba se dando mal
em qualquer situação.